

## Pombinha mensageira

Belmonte / Dino Franco

Oh, pombinha mensageira leve para a minha amada  
Esta carta apaixonada que chorando escrevi  
Diga pra minha querida que eu só vivo pensando  
E pergunto soluçando que mal foi que cometi  
Voa depressa pombinha antes que a noite apareça  
Antes que me enlouqueça por favor esteja aqui  
Se trouxer boa notícia esta solidão eu venço  
Mas se não for o que penso sei que não vou resistir

Quando ela abrir a carta vai notar borrões e erros  
Diga que neste desterro foi chorando que escrevi  
Os borrões são os meus prantos que caíram sobre as letras  
E os erros são memórias que por ela eu perdi  
Com certeza ela entende mesmo estando mal escrita  
Não contem frases bonitas, mas falei o que senti  
Diga que estou sofrendo por viver assim ausente  
E a amo loucamente desde quando eu a vi

O dia vem clareando ainda estou acordado  
Tristonho desesperado e a pombinha não vem  
Será que ela não sabe como é triste um abandono  
Já perdi noites de sono sofrendo por querer bem

O dia vem clareando ainda estou acordado  
Tristonho desesperado e a pombinha não vem  
Será que ela não sabe como é triste um abandono  
Já perdi noites de sono sofrendo por querer bem

## A fronha

Anacleto Rosas Jr. / Belmonte

A fronha do meu travesseiro está molhada de amargo pranto  
Só meu coração que sabe por que motivo estou chorando  
Nesta tarde de amargura ouço as pombinhas cantando ao longe  
Parece que estão dizendo que meu sofrimento ninguém corresponde

Cucurucucu, pombinhas porque cantam  
Aumentando assim o meu padecer  
Se o meu amor não quis compreender  
Este coração que vive a sofrer

Cucurucucu, pombinhas porque cantam  
Aumentando assim o meu padecer  
Se o meu amor não quis compreender  
Este coração que vive a sofrer

## Morena cheirosa

Nenete / Dorinho

Morena eu sinto ciúme do teu perfume do teu calor  
Tu és divina e graciosa morena cheirosa meu grande amor  
Das flores da minha vida tu fostes a preferida  
Eu quero viver ao teu lado e ser amado por ti querida  
Na luz do teu meigo olhar eu quero sonhar eu quero viver  
Sentir o teu beijo ardente nos lábios quentes a prometer

Aulas de viola caipira



Pertinho do coração apertar a tua mão  
Assim eu quero viver e nunca esquecer a nossa ilusão  
Morena estou apaixonado por teus encantos eu sonho acordado  
Não posso viver assim o meu tormento não tem fim  
Não posso viver assim o meu tormento não tem fim

Na luz do teu meigo olhar eu quero sonhar eu quero viver  
Sentir o teu beijo ardente nos lábios quentes a prometer  
Pertinho do coração apertar a sua mão  
Assim eu quero viver e nunca esquecer a nossa ilusão  
Morena estou apaixonado, por teus encantos, eu sonho acordado  
Não posso viver assim o meu tormento não tem fim  
Não posso viver assim o meu tormento não tem fim

## **Morrendo de amor** **Canarinho / Maximino Parizze**

Amei, amei o meu pobre coração  
Quase parou de emoção  
Quando percebi a traição  
Chorei, chorei uma lágrima caía  
Enquanto alguém sorria  
Sem saber que um grande amor morria

Santo Deus que tudo vê de mim não pode esquecer  
Tenhas pena de quem sofre por amar e bem querer  
Cristo morreu por amar para nos exemplar também posso morrer  
Cristo morreu por amar para nos exemplar também posso morrer

Santo Deus que tudo vê de mim não pode esquecer  
Tenhas pena de quem sofre Por amar e bem querer  
Cristo morreu por amar para nos exemplar também posso morrer  
Cristo morreu por amar para nos exemplar também posso morrer de amor

## **Saudade de minha terra** **Goiá / Belmonte**

De que me adianta viver na cidade se a felicidade não me acompanhar  
Adeus paulistinha do meu coração lá pro meu sertão eu quero voltar  
Ver a madrugada quando a passurada fazendo alvorada começa a cantar  
Com satisfação arreio o burrão cortando o estradão saio a galopar  
E vou escutando o gado berrando sabiá cantando no jequetibá

Por Nossa Senhora meu sertão querido vivo arrependido por ter te deixado  
Esta nova vida aqui da cidade de tanta saudade eu tenho chorado  
Aqui tem alguém diz que me quer bem, mas não me convém eu tenho pensado  
Eu digo com pena, mas esta morena não sabe o sistema que eu fui criado  
Tô aqui cantando de longe escutando alguém está chorando com o rádio ligado

Que saudade imensa do campo e do mato do manso regato que corta as campinas  
Aos domingos eu ia passear de canoa nas lindas lagoas de águas cristalinas  
Que doce lembrança daquelas festanças onde tinha danças e lindas meninas  
Eu vivo hoje em dia sem ter alegria o mundo judia, mas também ensina  
Estou contrariado, mas não derrotado eu sou bem guiado pelas mãos divinas

Pra minha mãezinha já telegrafei e já me cansei de tanto sofrer  
Nesta madrugada estarei de partida pra terra querida que me viu nascer  
Já ouço sonhando o galo cantando o nhambú piando no escurecer  
A lua prateada clareando as estradas a relva molhada desde o anoitecer  
Eu preciso ir pra ver tudo ali foi lá que nasci lá quero morrer

Aulas de viola caipira



## Tão somente uma vez

Augustin Lara - Versão: Waldomiro Hortêncio

Foi somente uma vez amei na vida  
Foi somente uma vez e nunca mais  
Uma vez nada mais em meus olhos brilhou a esperança  
Esperança que alegra o caminho da cruel solidão  
Uma vez nada mais se entrega a alma  
Com uma doce total renúnciação  
E quando esse milagre abre as portas do amor desejado  
Alegria e festas que cantam no meu coração

Uma vez nada mais em meus olhos brilhou a esperança  
Esperança que alegra o caminho da cruel solidão  
Uma vez nada mais se entrega a alma  
Com uma doce total renúnciação  
E quando esse milagre abre as portas do amor desejado  
Alegria e festas que cantam no meu coração

## Entre lágrimas

Bolinha / Nenete

Eu não quero que tu penses nem um só instante em mim  
Deixe que eu viva sofrendo gosto de viver assim  
Teu amor me enlouquece eu não sei se estou sonhando  
Isto é coisa que acontece quando a gente está amando

Se um dia eu chorar ninguém vai saber porque  
É meu modo de amar, é meu jeito de querer  
Ninguém vai fazer juízo nem saber que estou sentindo  
Tu verás o meu sorriso entre lágrimas caindo

## Desde de que te vi

Luiz Bahamonde Alvear – versão: Belmonte

Um dia de manhãzinha, ao percorrer a fazenda  
Encontrei com minha prenda que passeava sozinha  
Eu disse oh! minha querida não sabes o quanto te quero  
Eu sou um moço sincero que teu amor solicita  
Quisera que Deus permita eu ser teu amor primeiro

Desde de que te vi, que te quero, desde de que te vi que te adoro  
Desde de que te vi te venero, porque tu és meu tesouro  
Porque te tenho que te tenho que querer  
Porque te tenho que te tenho que adorar  
Porque te tenho que te tenho que querer  
Nem que teus pais não queiram me ver

Não tenho muito dinheiro pra construir nosso ninho  
Mas terás todo carinho do meu amor verdadeiro  
Meu amor te quero tanto mais que tudo nesta vida  
Ainda juro querida que a ti serei sincero  
Saibas que muito te quero és o meu amor primeiro

Desde de que te vi, que te quero, desde de que te vi que te adoro  
Desde de que te vi te venero porque tu és meu tesouro  
Porque te tenho, que te tenho que querer  
Porque te tenho, que te tenho que adorar

Aulas de viola caipira



Porque te tenho, que te tenho que querer  
Nem que teus pais não queiram me ver

## Capricho do destino

Dino Franco

Depois de três anos que eram casados nasceu um filhinho que tanto sonharam  
Por mais alguns tempos viveram felizes depois cruelmente os dois se apartaram  
Ele foi embora para bem distante e não mais souberam do seu paradeiro  
Ela ficou só com o filhinho chorando a saudade do seu companheiro

Um dia, porém já muito cansada do triste martírio que ele sofria  
Por falsa ilusão deixou de ser nobre passou a viver só na boêmia  
Num triste abandono ficou o menino longe dos seus braços sem os seus carinhos  
Enquanto seus pais seguiram outro rumo ele foi crescendo só em maus caminhos

E foi numa noite quando o trem noturno fez a parada naquela estação  
Um passageiro sacou de uma arma e sem piedade matou um ladrão  
Entre a multidão que ali se ajuntou ela foi também pra ver o ocorrido  
E com grande espanto sem vida encontrou na plataforma seu filho caído

Tal qual uma louca chorando e gritando voltou os seus olhos ao criminoso  
E neste momento reconheceu que aquele homem era o seu esposo  
Assim é o capricho da vida enganosa que o destino exhibe em cenas reais  
Crianças que crescem desamparadas pagam os erros que devem seus pais

## Eterno adeus

Nenete / Amarai

Se eu pudesse estar nesta hora, junto de ti oh, meu querido amor  
Eu não teria o que tenho agora meus olhos tristes a chorar de dor  
Guardei comigo lençinho branco que tu me deste ao dizer-me adeus  
Só ele sabe como sofro tanto vivendo longe dos carinhos teus

Quando partiste a me ver chorando disseste amor eu voltarei um dia  
Passei a vida toda te esperando em minhas noites longas de agonia  
Estou chegando no final da vida meu coração já não suporta a dor  
Quando voltares saberás querida que eu sofri até morrer de amor

Quando partiste a me ver chorando disseste amor eu voltarei um dia  
Passei a vida toda te esperando em minhas noites longas de agonia  
Estou chegando no final da vida meu coração já não suporta a dor  
Quando voltares saberás querida que eu sofri até morrer de amor

## Perdido de amor

Piragi / Amarai

O que me vale esta vida se sofro sem teu amor  
Se já não tenho teus beijos, se já não sinto o teu calor  
Tu sabes o quanto te quero é grande minha paixão  
Mas teu desejo é que eu sofra por ti estás me matando com ingratidão  
Mas teu desejo é que eu sofra por ti estás me matando com ingratidão

Quero que saibas querida eu vivo sofrendo eu vivo chorando  
Na longa estrada da vida sozinho vou caminhando  
Sinto a tristeza em minh'alma, é triste viver assim  
Embora sofrendo eu te quero mesmo sabendo que não gosta de mim

Aulas de viola caipira



Embora sofrendo eu te quero mesmo sabendo que não gosta de mim

## **Terra querida**

**Nenete / Francisco Lacerda**

Venho de longe pra ver meus queridos pais  
Pois a saudade já não suportava mais  
Sou brasileiro descendente de tupi  
Eu vim rever minha terra onde nasci

É que a saudade apertou meu coração  
Saudade dos meus pais e meus irmãos  
Tinha saudade do cantar da juriti  
Foi a razão que me fez voltar aqui

Terra querida eu sempre te adorei  
Quero estar junto de ti  
E ao teu lado para sempre eu viverei

Aulas de viola caipira

